

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE  
**Relatoria:** ROSEMAR BARBOSA MENDES  
**Autores:** Maísa Alves Andrade  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

O Planejamento Familiar (PF) faz parte de um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos, e também prevenir gestações indesejadas assegurado pela Constituição Federal e também pela Lei nº 9.263, de 1996. Todas as pessoas possuem o direito de decidir se terão ou não filhos, ações que devem ser desenvolvidas principalmente pelos enfermeiros e médicos nas Unidades Básicas de Saúde. O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as ações de planejamento familiar realizadas por enfermeiras e médicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Lagarto-Se. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizada com enfermeiros e médicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município. Os dados foram coletados por meio de um roteiro semiestruturado de entrevista, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, e financiado pela Fundação de Apoio à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE). Os profissionais entendem que as ações em Planejamento Familiar (PF) constituem uma ferramenta muito importante, principalmente para evitar gravidez indesejada, prevenção de DST/HIV/Aids e possibilita um melhor planejamento da família, mas reconhecem também que o PF é abordado de maneira secundária à outras ações. A exemplo disso, nenhuma, das UBS pesquisadas, possuem grupos específicos de PF. A temática é inserida apenas nos grupos de gestantes. A formação de um grupo de Planejamento Familiar é importante, pois possibilita a aprendizagem e a capacitação das pessoas e comunidades para a construção conjunta de um planejamento diário da família. Na consulta de enfermagem, orientam sobre os métodos disponíveis, os riscos, benefícios, eficiência dos mesmos e afirmam que as usuárias escolhem, junto com o médico, o método contraceptivo que querem utilizar, geralmente a pílula ou o injetável. Relatam também que não receberam capacitação para atuar em PF. A capacitação é um dos meios para melhorar as competências técnicas e conseqüentemente a qualidade do atendimento prestado. A participação do enfermeiro e médicos junto à assistência no planejamento familiar ainda é precária e deficiente, é de grande importância, principalmente quanto às orientações. Torna-se necessário a formação de grupos em planejamento familiar para promover educação em saúde e investir na capacitação de profissionais para atuar em PF.